

EP-055 - TRATAMENTO ENDOSCÓPICO DE DEISCÊNCIAS ANASTOMÓTICAS DO RECTO – EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

João Cortez Pinto¹; Isadora Rosa¹; Susana Mão De Ferro¹; Inês Marques¹; Joana Moleiro¹; Rita Barroca¹; Manuel Limbert¹; João Maciel¹; Luís D’Orey¹; António Dias Pereira¹

1 - Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil

Introdução e objectivos:

Os avanços na cirurgia do carcinoma rectal aumentaram drasticamente o número de procedimentos com preservação de esfíncteres. Verificou-se, no entanto, concomitantemente, um aumento do número de deiscências anastomóticas (DA).

O tratamento endoscópico de DA no recto, através de clips ou de terapia de vácuo endoluminal (Endo-SPONGE® B-Braun Medical), parece ser seguro em casos selecionados, poupando os doentes a colostomias definitivas.

Pretendeu-se avaliar a segurança e eficácia dos tratamentos endoscópicos no encerramento de DA do recto.

Métodos: Estudo retrospectivo unicêntrico. Foram avaliados todos os doentes com DA do recto (08/2015 - 11/2018) submetidos a tratamento endoscópico.

Analisaram-se dados clínicos, tratamentos endoscópicos utilizados nas DA e as suas complicações e eficácia.

Resultados:

Incluídos 7 doentes com DA do recto [4 homens, idade média ao diagnóstico: 54 anos (36-70)]. O cancro rectal localizou-se predominantemente no terço inferior (4/7). Todos os doentes tinham sido submetidos a terapêutica neoadjuvante seguida de ressecção anterior do recto com anastomose mecânica e colostomia de proteção. Mediana de tempo entre o início do tratamento endoscópico da DA e o seu diagnóstico -13 semanas (1-58); a cirurgia - 30 semanas (3-165). Utilizaram-se como métodos endoscópicos: Endo-SPONGE (3/7), Clips TTS (3/7) e OTSC + EndoSPONGE (1/7), conforme as dimensões da deiscência. Nos doentes submetidos a Endo-SPONGE foram necessárias uma mediana de 11 (10-17) sessões [1 esponja por sessão (3/4); 2 esponjas por sessão (1/4)]. Houve uma complicação menor (dor por exteriorização do OTSC). Com a exceção de um doente que se encontra ainda em fase de tratamento a eficácia foi de 100%, com encerramento da colostomia em todos (já realizada em 5, agendada num caso).

Conclusões: O tratamento endoscópico das DA do recto, através de clips ou Endo-SPONGE, é seguro e eficaz devendo ser utilizado em casos selecionados, pelo impacto significativo na qualidade de vida destes doentes.